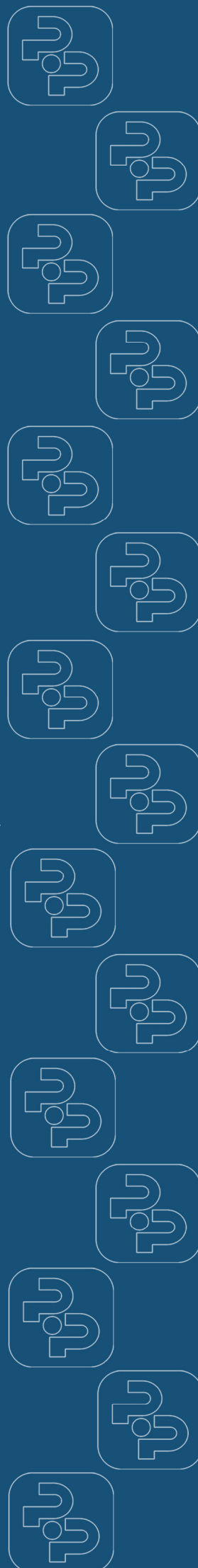


1º Trimestre

2009

Relatório de GOVERNANÇA CORPORATIVA



Diretor-Presidente

Wilson Risolia Rodrigues

Diretor Administrativo e Financeiro

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Felipe Derbli de Carvalho Baptista

Assessoria Especial

Almério Valente Bernacchi

Amaury Perlingeiro do Valle

Assessoria de Governança Corporativa

Aline do Nascimento

Carlos Eduardo Batalha Tardin

Fernanda Trindade Cerqueira Lima

Maria Luisa Bteshe

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O RIOPREVIDÊNCIA foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de autarquia pública independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando o custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo a determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o RIOPREVIDÊNCIA a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao RIOPREVIDÊNCIA a gestão deste regime previdenciário.

APRESENTAÇÃO	5
2. INSTITUCIONAL	7
2.1 – GESTÃO DE PESSOAL	7
2.2 – AUDITORIA INTERNA E <i>COMPLIANCE</i>	10
2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL	11
2.4 – JURÍDICO	13
2.5 – NÚCLEO COMPREV	14
3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	16
3.1– FLUXO DE CAIXA	16
3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18
3.3 – ATIVOS DO FUNDO	22
3.4 – ORÇAMENTO.....	22
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	24
4.APOSENTADOS E PENSIONISTAS	29
4.1 – Quantitativo de aposentados e pensionistas	29
4.2 - Resumo da folha de pagamento	29
5. CANAIS DE ATENDIMENTOS	32
5.1 – Postos Rio Simples.....	32
5.2 – Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC.....	32
5.3 – Postos CBMERJ.....	32
5.4 – Ouvidoria	32
5.5 – Agência Central	33
5.6 – Demais Agências	34
6 – DESTAQUES	37

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2009**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, com base nos seguintes princípios de Governança Corporativa: transparência, equidade, responsabilidade social e prestação de contas.



2. INSTITUCIONAL

- 2.1 Gestão de Pessoal
- 2.2 Auditoria Interna e *Compliance*
- 2.3 Imagem Institucional
- 2.4 Jurídico
- 2.5 Núcleo COMPREV

2. INSTITUCIONAL

2.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do RIOPREVIDÊNCIA tem por objetivo a qualificação e a certificação permanente do corpo técnico e gerencial.

2.1.1 – Composição do Quadro de Pessoal

O 1º trimestre de 2009 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 362 funcionários. Este quantitativo representa uma redução de 34,52% em relação ao 1º trimestre de 2008. A redução

é justificada, principalmente, por funcionários a disposição de outros Órgãos, exonerações de extra quadro e a aposentadoria.

Gráfico 01
Quantitativo dos Funcionários em atividade (unidades)

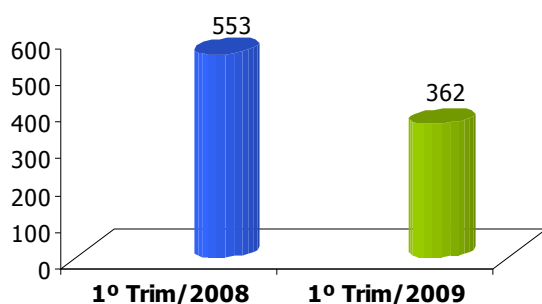
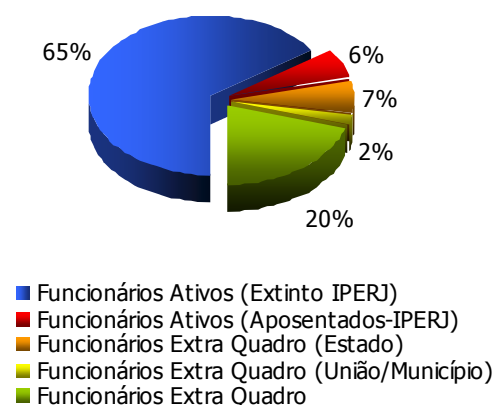


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal 1º Trim/09



2.1.2 - Escolaridade e Faixa Etária

Gráfico 03
Demonstrativo - Escolaridade 1º Trim/09

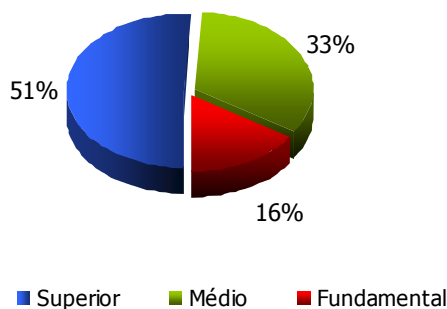
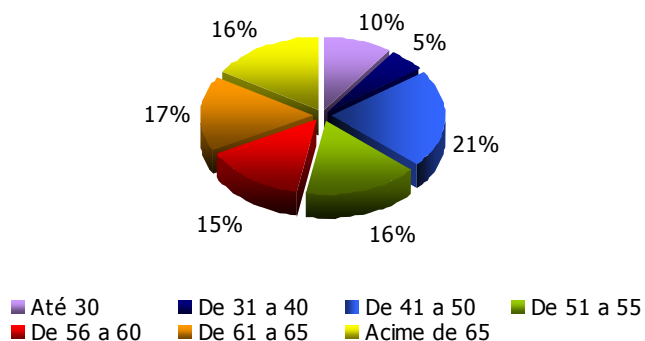


Gráfico 04
Demonstrativo - Faixa Etária 1º Trim/09



2.1.3 – Capacitação, Mobilidade Interna e Convênios

Tabela 01

	Janeiro	Fevereiro	Março
Treinamentos	-	Treinamento com os servidores da Agência Miracema em Informática Básica	Contabilidade Previdenciária
Palestras	-	-	CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)
Mobilidade Interna	-	03	02
Plano de Acolhimento	-	01	-
Convênios	-	02	01

Fonte: CRH

Em março de 2009, foi implantada a avaliação de desempenho com o objetivo de inserir a Política de Reconhecimento pelo Esforço no RIOPREVIDÊNCIA. Os resultados alcançados são fruto da apuração dos conceitos atribuídos nas

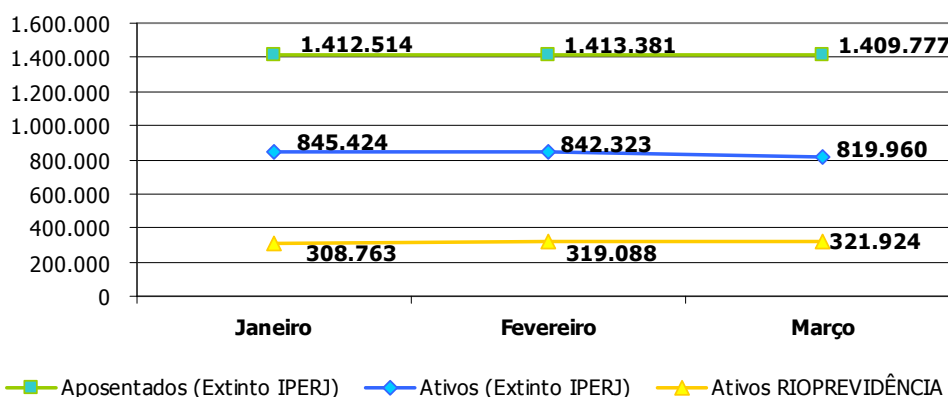
etapas de avaliação da chefia imediata, da autoavaliação e do cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico pela área.

2.1.4 – Folha de Pagamento do RIOPREVIDÊNCIA – Valor Bruto (funcionários ativos do quadro e os aposentados da Autarquia)

Apesar da redução no quantitativo dos funcionários da Autarquia, conforme demonstrado anteriormente no gráfico n.º 01, assim como, a consequente redução na folha dos ativos do extinto IPERJ, foi observado que no 1º trimestre de 2009, a folha dos ativos do RIOPREVIDÊNCIA aumentou em 4,25%. Este aumento é justificado pela necessidade de

recompor o quadro funcional da autarquia, por meio da ocupação de cargos inéditos (Decreto n.º 41.003/07); reajustes nos salários de nível gerencial para cima e; pagamento de gratificações variáveis por meritocracia. A seguir, o gráfico n.º 05 demonstra a evolução das folhas de pagamento, no período de janeiro a março de 2009.

Gráfico 05
Folha de Pagamento do RIOPREVIDÊNCIA
(Demonstrativo Mensal - 1º Trim/09 - em R\$)



Fonte: CRH

O valor total das folhas de pagamento, no 1º Trimestre de 2009 e no 1º trimestre de 2008, apresentou um aumento entre os períodos de R\$ 156.159,99. Ao analisar a variação de cada folha, foi identificada a redução de 6,84% na folha dos

ativos do extinto IPERJ e o aumento de 15,75% na folha dos ativos do RIOPREVIDÊNCIA, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 02

Folha Bruta	1º trim. 08	1º trim. 09	Variação
	(R\$)	(R\$)	(%)
Aposentados (Extinto IPERJ)	4.024.747	4.235.672	5,24%
Ativos (Extinto IPERJ)	2.691.711	2.507.707	-6,84%
Ativos RIOPREVIDÊNCIA	820.536	949.775	15,75%
Total da Folha	7.536.993	7.693.153	2,07%

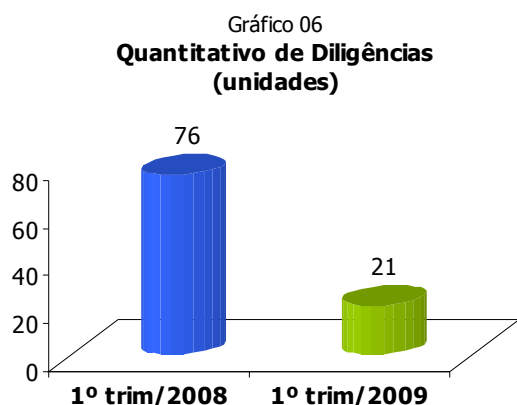
Fonte: CRH

2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

2.2.1 – Diligências

No 1º trimestre de 2009, foram respondidas 21 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, MP e a SEPLAG. Comparadas ao 1º trimestre de 2008, as diligências apresentaram uma redução de 72,37%, o que significa um resultado positivo

em relação aos critérios estabelecidos pelos referidos órgãos fiscalizadores. A seguir, o gráfico demonstra o quantitativo das diligências instauradas e respondidas no 1º trimestre de 2009 e 2008.



“No 1º trimestre de 2009, não houve diligência do Ministério da Previdência Social – MPS”.

“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 25/03/08, é válido até 21/09/09”.

2.2.2 – Licitações

No período de janeiro a março de 2009, foram realizados 04 procedimentos de licitação, na modalidade pregão eletrônico. O valor estimado

para a modalidade foi de R\$1.072.436,30 e o valor contratado foi de R\$ 676.073,98, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 03

Nº PROCESSO	DATA INÍCIO	OBJETO	MODALIDADE	DATA DO CERTAME	VALOR ESTIMADO	PROPOSTA FINAL
E-01/319420/08	9/12/08	Prestação de Serviço de Administração Predial	Pregão Eletrônico nº 02/2009	24/03/09	R\$122.980,80	R\$112.800,00
E-01/319490/08	23/12/08	Aquisição de Material de Informática	Pregão Eletrônico nº 03/2009	23/03/09	R\$184.515,50	R\$126.923,98
E-01/319507/08	30/12/08	Aquisição de Produtos Alimentícios	Pregão Eletrônico n.º 04/2009	31/03/09	R\$21.750,00	R\$18.850,00
E-01/315145/09	21/1/09	Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação	Pregão Eletrônico nº 05/2009	20/03/09	R\$743.190,00	R\$417.500,00

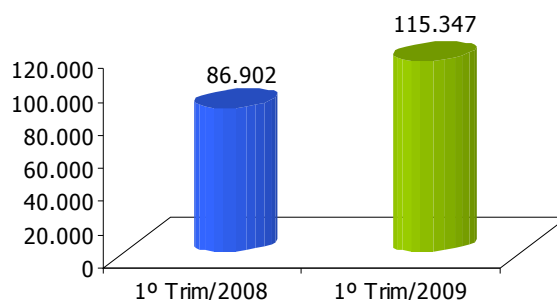
Fonte: GCIA

2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL

2.3.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e prestação de contas, o RIOPREVIDÊNCIA divulga informações corporativas em sua página na internet. São divulgados os relatórios mensais de investimentos, os demonstrativos dos resultados da avaliação atuarial – MPS, os passivos previdenciários e as demonstrações contábeis e financeiras. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias em geral.

Gráfico 07
Quantitativo de Visitas ao Site
(unidades)

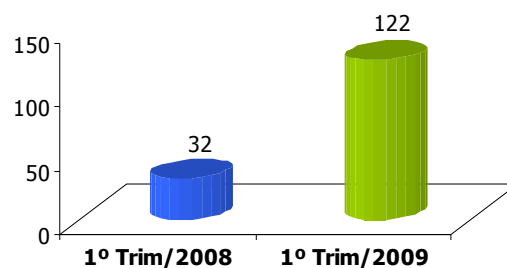


No 1º trimestre de 2009 o site registrou 115.347 visitas, o que correspondeu a um aumento de 32,73% em relação ao 1º trimestre de 2008.

2.3.2 – Mídia

De janeiro a março de 2009, a área de Comunicação da Assessoria de Governança Corporativa, apresentou o resultado de **122 notícias** publicadas sobre o RIOPREVIDÊNCIA. Comparado ao 1º trimestre de 2008, este quantitativo representa um aumento de 281,25%. Todas as publicações são de mídia espontânea.

Gráfico 08
Quantitativo de Inserções na Mídia
(unidades)



“O 1º trimestre de 2009 representou um aumento de 281,25% das inserções na mídia. Isto é resultado de ações de gestão que atingem diretamente o público-alvo do RIOPREVIDÊNCIA associada a uma comunicação institucional forte.”

Foi observado que as divulgações no mês de março corresponderam a 62,40% do 1º trimestre de 2009. Com um total de 78 inserções na mídia, os destaques do referido mês foram: as inaugurações da Agência em

Miracema, dos Postos na PMERJ e na DPGE e ainda, o Projeto Identidade Funcional. A seguir as principais notícias de janeiro a março de 2009:

"Previdência Mais Fácil –

O Rioprevidência lançou o projeto de educação previdenciária, *'Rioprevidência com Você,'* que tem como objetivo levar conhecimento aos segurados (...)"

O DIA - 30/01/09

"Estado garante verba para aposentadorias –

Rioprevidência recebe recursos e tem R\$1,5 bilhão para pagar a servidores"

O DIA – 19/02/09 – CAPA

"Nova agência do Rioprevidência beneficia sete

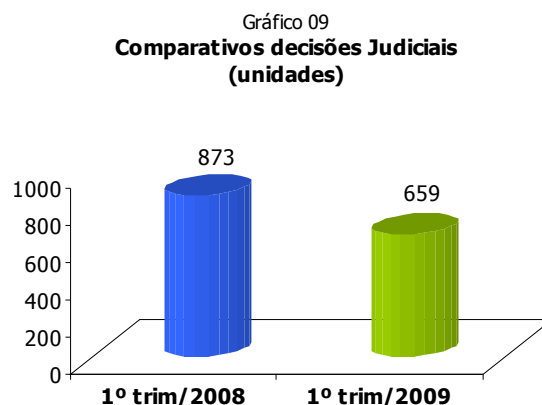
municípios – O governador Sérgio Cabral inaugurou, nesta terça-feira (10), em Miracema mais uma agência totalmente informatizada do Rioprevidência. Na ocasião, Cabral concedeu a primeira pensão em tempo real da agência".

JB ONLINE – 11/03/09

2.4 – JURÍDICO

2.4.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

No 1º trimestre de 2009 a quantidade de ofícios expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi inferior aos valores do 1º trimestre de 2008. A redução de 24,51% se deve ao fato, de que no início de 2008 o estoque de ofícios era consideravelmente superior e, por tal razão, a Diretoria Jurídica realizou um mutirão, que se repetiu em julho do mesmo ano. Sem os mesmos atrasos e a acumulação de processos, a demanda de ofícios de cumprimentos de julgado a expedir reduziu.



2.4.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor.

Tabela 04

Atividades	1º Trim/08	1º Trim/09
Aprovações de Minutas de Editais e Contratos	21	19
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	-
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	28	1
Pareceres emitidos pela DJU	1	5
(**) Pedidos de Certidão (Deferidos)	-	147
(**) Pedidos de Certidão (Indeferidos)	-	7

(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da Procuradoria Geral do Estado, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 924, I, Lei n.º 8.666/93);

(**) A mensuração dos pedidos de certidão de inteiro teor iniciou em maio de 2008.

Fonte: DJU

2.5 – NÚCLEO COMPREV

2.5.1 – Valores arrecadados

De janeiro a março de 2009, com a compensação previdenciária foram arrecadados financeiramente R\$ 9.287.183,71. A receita é resultado da aprovação de, aproximadamente, 380 requerimentos enviados ao INSS. Ao comparar os valores do 1º trimestre de 2009,

com a receita arrecadada no 1º trimestre de 2008, nota-se uma redução de 41,21%, justificada pelo fato de terem sido contabilizados em janeiro de 2008, recursos que foram provenientes de valores acumulados do exercício de 2007.

Tabela 05

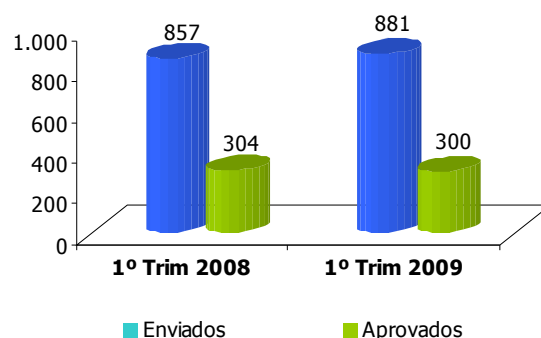
COMPREV	Jan	Fev	Mar	TOTAL
Receita Financeira	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)
2009	2.856.343	3.227.213	3.203.628	9.287.183
2008	9.369.565	3.236.414	3.191.899	15.797.829

Fonte: GCO

2.5.2 – Requerimentos enviados e aprovados

De janeiro a março de 2009, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou em 2,80%, com relação ao mesmo período de 2008. Contudo, o quantitativo de documentos aprovados diminuiu em 1,32%.

Gráfico 10
Quantitativo de Requerimentos
(Unidades)



2.5.3 – Resultado financeiro por competência

Tabela 06

1º	Fluxo retido em estoque			Fluxo para repasse (*)			
trim.	(Crédito apurado – referente ao período de			(Valor creditado ao			Total do
09	1988 e 1999)			RIOPREVIDÊNCIA)			Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI) **	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI) *	Saldo	
Jan	193.976,16	0,00	193.976,16	3.227.781,39	568,24	3.227.213,15	3.421.189,31
Fev	5.040.092,97	0,00	5.040.092,97	3.204.229,96	601,85	3.203.628,11	8.243.721,08
	(***)						
Mar	83.620,63	0,00	83.620,63	3.411.108,09	601,85	3.410.506,24	3.494.126,87

(*) Aplicada prescrição quinquenal, de acordo com a Portaria n.º 98/2007; (**) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – que serão compensados dos totais de estoque e fluxo a receber; (***) O valor do estoque sofreu majoração anual de 5,92%, a partir de 01/02/2009, devido à implantação do aumento no salário mínimo.

Fonte: Núcleo COMPREV



3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 Fluxo de Caixa
- 3.2 Aplicações Financeiras
- 3.3 Ativos do Fundo
- 3.4 Orçamento
- 3.5 Carteira Imobiliária

3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O RIOPREVIDÊNCIA adota a gestão responsável de investimentos.

3.1- FLUXO DE CAIXA

3.1.1 – Receitas

As receitas no 1º trimestre de 2009 atingiram R\$ 1,376 bilhões e apresentaram uma evolução de 5,13%, em relação ao 1º trimestre de 2008, conforme a tabela abaixo:

Tabela 07

Receitas (efetivamente arrecadas)	1º trim. 2008 (Total do Período)		1º trim. 2009 (Total do Período)		%Δ
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	303.755.320	23,20%	331.100.413	24,05%	9,00%
Contribuição Servidor	144.926.633	11,07%	157.914.660	11,47%	8,96%
Royalties	58.953.741	4,50%	41.153.673	2,99%	-30,19%
Royalties Part. Especial (PEA)	117.657.323	8,98%	99.134.334	7,20%	-15,74%
Resgate CFTs	628.228.773	47,98%	663.388.894	48,19%	5,60%
Rendimentos de Aplicações	4.612.624	0,35%	40.665.222	2,95%	781,61%
COMPREV	15.797.879	1,21%	9.287.184	0,67%	-41,21%
Imóveis	914.236	0,07%	963.013	0,07%	5,34%
Outras	34.642.835	2,65%	33.038.766	2,40%	-4,63%
Receita Total	1.309.489.365	100,00%	1.376.646.160	100,00%	5,13%

Fonte: DIN/GOP

Ao analisar a participação de cada receita no 1º trimestre de 2009, destacam-se os resgates de CFT's, que representaram um percentual de 48,19% da receita total, ou seja, praticamente a metade do resultado do período. Em seguida apresentam-se a contribuição patronal com 24,05% e a contribuição dos servidores com 11,47%. Passando as considerações sobre os valores absolutos nos primeiros trimestres de 2009 e 2008, nota-se que não ocorreram consideráveis alterações nos montantes

efetivamente arrecadados, permanecendo os certificados dos tesouros financeiros com a maior participação das receitas. Contudo, ao examinar o comparativo trimestral de cada receita, verifica-se o aumento de 781,61%, no rendimento das aplicações financeiras. Nota-se ainda, o declínio das receitas dos royalties e de participações especiais sobre a exploração do petróleo e do gás natural, em consequência da redução do preço do barril.

3.1.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2009 a despesa total do RIOPREVIDÊNCIA apresentou uma redução de 8,49%, comparada ao mesmo período de 2008.

A tabela a seguir demonstra a composição das despesas efetivamente pagas:

Tabela 08

DESPESAS (efetivamente pagas)	1º trim. 2008 (total do período)		1º trim. 2009 (total do período)		%Δ
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	823.483.412	58,42%	626.129.029	48,54%	-23,97%
Folha Líquida Inativos Outros	80.061.131	5,68%	66.219.375	5,13%	-17,29%
Folha Líquida Pensionistas	204.609.623	14,52%	236.058.637	18,30%	15,37%
Folha Líquida 13º Salário	-	-	-	-	-
Folha Líquida Judicial e Outros	25.308.644	1,80%	22.774.149	1,77%	-10,01%
Total Folha Líquida	1.133.462.810	80,41%	951.181.190	73,74%	-16,08%
IR	107.434.877	7,62%	105.051.022	8,14%	-2,22%
Consignações	123.011.182	8,73%	145.612.439	11,29%	18,37%
Total da Folha Bruta	1.363.908.870	96,76%	1.201.844.651	93,17%	-11,88%
Folha Bruta Pessoal RIOPREV	4.178.149	0,30%	3.477.887	0,27%	-16,76%
Folha Líq. 13º Salário ROPREV	-	-	-	-	-
Recomposição da Conta B	40.685.060	2,89%	81.749.818	6,34%	100,93%
Taxa de Custódia - CETIP	56.172	0,00%	50.632	0,00%	-9,86%
Custeio Administrativo	752.701	0,05%	2.812.762	0,22%	273,69%
Despesa Total	1.409.580.951	100,00%	1.289.935.750	100,00%	-8,49%

Fonte: DIN/GOP

Observou-se que um dos principais motivos para a redução das despesas no 1º trimestre de 2009, foi a antecipação do pagamento dos aposentados, bem como, do 13º salário em dezembro de 2008. Apesar desta redução, o pagamento das folhas dos aposentados e pensionistas permanece como a maior parcela das despesas do RIOPREVIDÊNCIA. Excetuando o pagamento das referidas folhas, destacam-se em valores relativos e absolutos, as despesas com a recomposição da conta B

que constituíram um acréscimo de 100,93%, decorrentes da recomposição mensal dos valores do 6º e 7º termos aditivos. Sobre esta despesa é importante ressaltar que no 1º trimestre de 2008 a recomposição contemplava somente os valores do 6º termo. Verifica-se ainda, o acréscimo com o custeio administrativo do RIOPREVIDÊNCIA, tendo em vista as despesas com a aquisição de bens móveis, para a instalação da nova sede da Autarquia e das novas Agências.

3.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

Neste contexto, o saldo da disponibilidade financeira no 1º trimestre de 2009 encerrou com 1,48 bilhões, que comparado ao saldo do

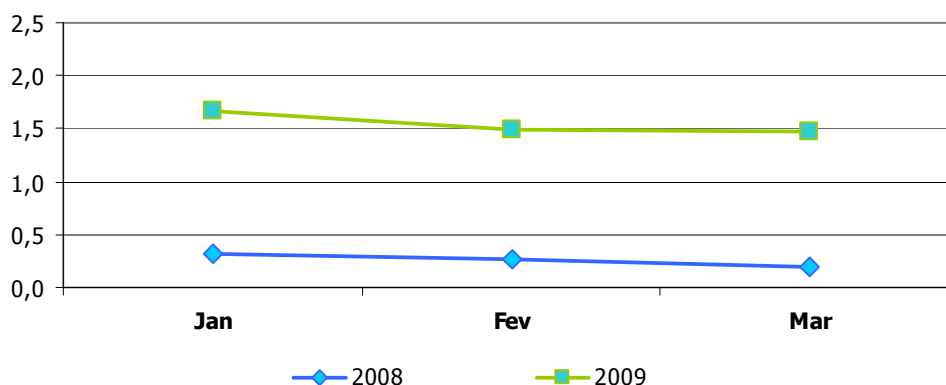
1º trimestre de 2008, apresentou um acréscimo de 635,89%, conforme evolução demonstrada na tabela e gráfico abaixo:

Tabela 09

Saldo de Disponibilidade Financeira	2008	2009	%Δ
	(R\$)	(R\$)	
Jan	320.202.684	1.662.274.677	419,13%
Fev	261.755.688	1.492.571.721	470,22%
Mar	201.520.190	1.482.921.290	635,89%

Fonte: DIN/GOP

Gráfico 11
Saldo de Disponibilidade Financeira
(em Bilhões)

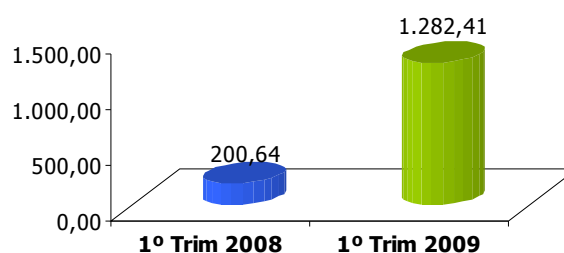


3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1 – Alocação

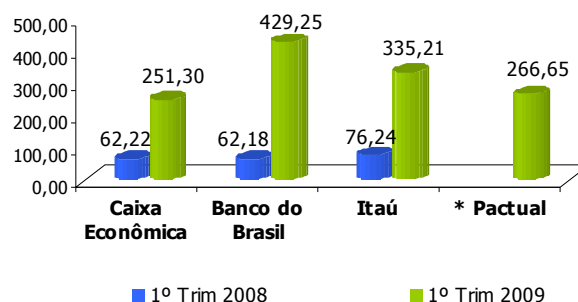
De janeiro a março de 2009, as aplicações financeiras se concentraram em cotas de fundos de investimento Referenciado DI, cujos lastros são predominantemente títulos públicos federais, e em operações compromissadas indexadas ao CDI. Examinando as aplicações financeiras em fundos de investimento no 1º trimestre de 2009, com o 1º trimestre de 2008, verificou uma variação positiva de 539,16%.

Gráfico 12
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



Destacam-se no período as operações efetuadas em: 1) 26/02/09 – operação compromissada com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 99,9 milhões, lastreada em títulos públicos (LFT), taxa de 100% do CDI, prazo de 120 dias e liquidez diária; 2) 16/03/09 – operação compromissada com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 99,9 milhões, lastreadas em títulos públicos (LFT), taxa de 100% do CDI, prazo de 137 dias e liquidez diária.

Gráfico 13
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)



(*) Fundo constituído em 10/10/08

“A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos do RIOPREVIDÊNCIA”

3.2.2 – Risco

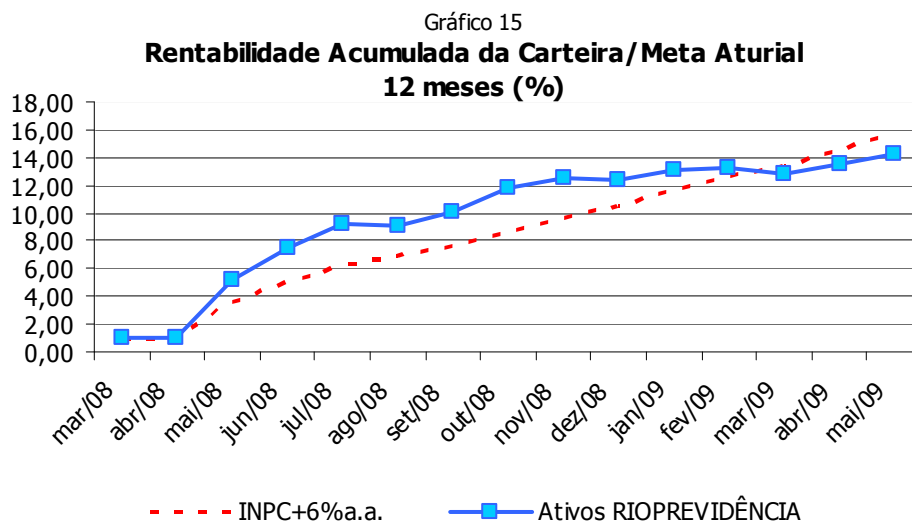
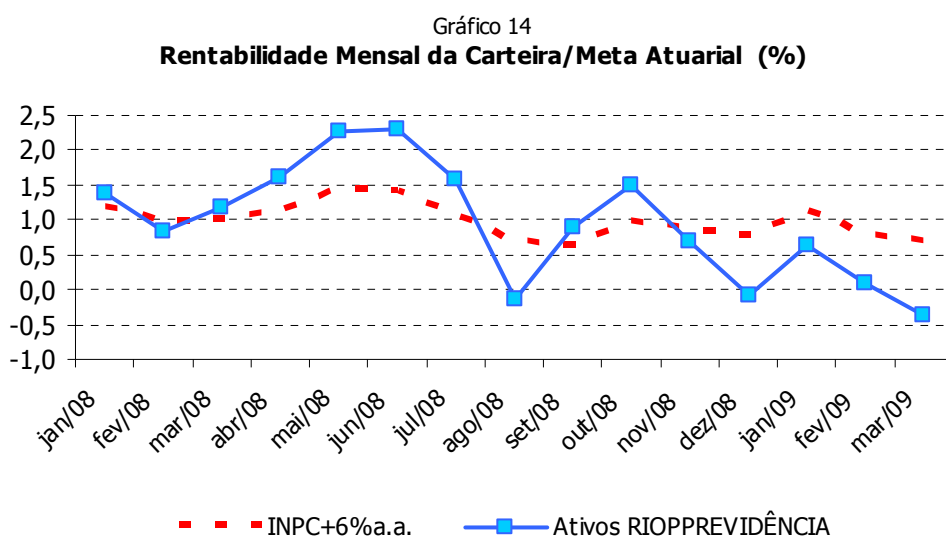
A medição do risco relativo aos fundos de investimento ocorre por duas maneiras, a saber, o desvio-padrão diário para os últimos 12 meses e o *Value at Risk* (VaR) para cada um dos fundos. Sobre o *Value at Risk* no 1º trimestre de 2009, observou-se: o valor em risco dos fundos de investimento tem se

apresentado menor nos fundos administrados pelo Itaú. Tendo em vista que os fundos onde o RIOPREVIDÊNCIA aplica são compostos basicamente por títulos públicos federais com rentabilidade vinculada à taxa SELIC, seus valores em risco são muito baixos frente ao volume financeiro neles aplicado.

3.2.3 – Retorno

A meta atuarial do RIOPREVIDÊNCIA, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPS), é INPC + 6% a.a.. A carteira de ativos administráveis do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados e da valorização dos imóveis contabilizados. Em sua composição, esta carteira possui maior peso (cerca de 70%) de

CFTs, que são títulos públicos indexados ao índice IGP-DI, acrescido de juros de 6% a.a.. Esse índice vem registrando retração nos últimos meses. Como se pode observar no gráfico abaixo, a meta atuarial não foi atingida nos últimos meses. O principal motivo é que as taxas apresentadas pelo IGP-DI têm sido inferiores as do INPC.



A composição das aplicações do RIOPREVIDÊNCIA no encerramento do 1º trimestre de 2009 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN

3.506/07 e no Plano Anual de Investimentos, conforme posição consolidada da Carteira por tipo de risco, demonstrada nas tabelas abaixo:

Tabela 10

Posição da Carteira por Tipo de Risco (encerramento do 1º trim/2009)	Carteira do RIOPREVIDÊNCIA	
	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	5.687.145.497,96	93,35%
1.1 - Préfixados (LTN, NTN-F)	32.478.392,91	0,53%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Seli, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	1.377.022.257,48	22,60%
1.3 - IPCA (NTN-B)	-	-
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	4.277.644.847,57	70,22%
2 - Títulos Privados (*)	74.459.147,66	1,22%
3 - Derivativos	(86.690,35)	0,00%
4 - Tesouraria (**)	12.055,69	0,00%
5 - Imóveis	330.569.119,55	5,43%
Total da Carteira	6.092.099.130,51	100,00%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B. Brasil, CEF, B. Itaú, UBS Pactual.

(*) Fundo Caixa – FI Brasil RF DI LP – permite alocação de 20% em títulos privados de baixo risco de crédito.

(**) Recursos mantidos em Tesouraria no Fundo Itaú GOV. PP

Tabela 11

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.506/07
Renda Fixa	TPT, FI/FIC 100% TPF ou Op. compromissada com TPF	5.510.233.528,80	90,4%	60% - 100%	Até 100%
Renda Fixa (*)	FI/FIC Referenciado	251.296.482,16	4,1%	0%-30%	Até 80%
Imóveis	Imóveis ou FII	330.569.119,55	5,4%	0%-10%	Sem Limite
Total		6.092.099.130,51	100,00%	-	-

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B. Brasil, CEF, B. Itaú, UBS Pactual.

Glossário:

TPF – Título Público Federal

FI/FIC – Fundos de Investimentos

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

PAI – Plano Anual de Investimentos (Limite inferior e superior definidos no PAI)

(*) – FI/FIC Referenciado que permite até 20% de títulos privados de baixo risco de crédito

3.3 – ATIVOS DO FUNDO

3.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2009 foi de 50,37 bilhões, enquanto o valor total do 1º trimestre de 2008 foi de R\$ 52,50 bilhões. Abaixo a composição do ativo real:

Tabela 12

Ativos	1º trim./ 2008	1º trim./2009	%Δ
	(Encerramento de março) (R\$)	(Encerramento de março) (R\$)	
CFT	4.961.769.792	4.277.644.848	- 13,79%
CFT Permutado	2.831.193.660	2.500.188.000	-11,69%
Royalties	39.833.368.682	34.816.202.584	-12,60%
Caixa e Disponibilidades	207.310.432	1.484.052.824	615,86%
Dívida Ativa	3.239.035.172	5.265.668.780	62,57%
Imóveis	254.990.494	330.569.120	29,64%
ICMS Parcelado	218.681.923	516.723.952	136,29%
FUNDES	43.013.814	660.546.212	1435,66%
Concessão FLUMITRENS	39.448.934	40.816.857	3,47%
Valores a receber do ERJ + BERJ	251.154.897	288.426.735	14,84%
Outros	617.849.471	185.237.397	-70,02%
Ativo Total	52.497.817.271	50.366.077.307	-4,06%

Fonte: DIN/GOP

A redução do ativo total no 1º trimestre de 2009, em relação ao 1º trimestre de 2008, é resultante, principalmente, da queda do preço do barril de petróleo no período. Sobre este ativo, observou-se uma diferença na ordem de R\$ 5.017.166.097,49. Destaca-se ainda, a redução do CFT, cujo valor patrimonial deve-se

ao vencimento normal de parte do estoque desses títulos ao longo do ano de 2009. Em contrapartida, o comportamento dos valores em caixa e disponibilidades, assim como, os valores de FUNDES, apresentaram no período uma considerável elevação.

3.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho anual do RIOPREVIDÊNCIA se manteve inalterado no final do 1º trimestre de 2009, sendo compatível com a totalidade do orçamento de R\$ 7.276 bilhões, que foi estabelecido pelo Decreto n.º

41.682, de 09/02/09 que "Dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira e estabelece normas para a execução do Orçamento de 2009".

3.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado se dá em observação ao fluxo de ingresso de recursos.

A tabela abaixo, apresenta o comportamento das receitas arrecadas no 1º trimestre de 2009 e 2008:

Tabela 13

DETALHAMENTO DA RECEITA (receita arrecada)	1º Trim / 2008 (R\$)	1º trim/2009 (R\$)	%Δ
Royalties	58.953.088,22	41.153.677,67	-30,19%
Participação Especial	117.657.322,62	99.134.334,22	-15,74%
CFT	628.228.772,73	663.388.889,69	5,60%
Contribuição Patronal	196.332.028,39	330.274.640,83	68,22%
Contribuição Servidores	179.075.305,03	213.885.282,87	19,44%
COMPREV	15.797.879,24	9.287.183,97	-41,21%
Repasse FUNDES	26.323.870,13	27.388.636,09	4,04%
Rendimento de Aplic. Financeiras	4.713.275,56	40.665.222,88	762,78%
Outras Receitas	3.251.756,49	1.557.031,85	-52,12%
Total	1.230.333.298,41	1.426.734.900,07	15,96%

Fonte: DIN/GOP

3.4.2 – Despesa

O 1º trimestre de 2009 apresentou um déficit orçamentário (receita menos despesa) de R\$ 347,91 milhões. A tabela a seguir demonstra as

despesas empenhadas no 1º trimestre de 2008 e 2009.

Tabela 14

DETALHAMENTO DA DESPESA (despesa empenhada)	1º trim. / 2008 (R\$)	1º trim. / 2009 (R\$)	%Δ
Inativos	1.243.878.405,00	1.336.784.454,06	7,47%
Pensionistas	280.106.883,72	317.574.962,47	13,38%
Pessoal Próprio	5.196.150,79	4.955.049,03	-4,64%
Manutenção do Órgão	1.358.057,04	2.187.884,78	61,10%
Sentenças Judiciais	30.789.304,23	19.058.193,61	-38,10%
DEA	0,00	79.858,70	-
Recomposição da Conta B	40.685.060,33	93.980.111,88	130,99%
Outras Despesas	0,00	22.732,23	-
Total	1.602.013.861,11	1.774.643.246,76	10,78%

Fonte: DIN/GOP

O Empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o

órgão obrigação de pagamento, pendente ou não, de implemento de condição.

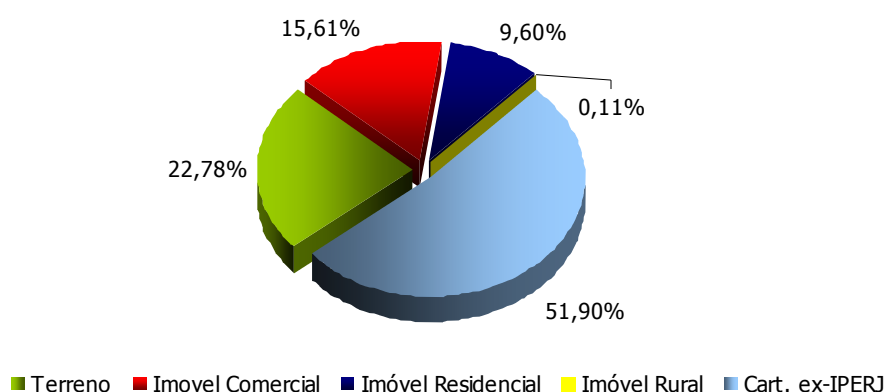
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

3.5.1 – Composição da Carteira

A carteira imobiliária do RIOPREVIDÊNCIA é composta de 948 registros imobiliários, já considerados os que foram incorporados a esta

Autarquia por força da Lei Estadual nº 5.109, de 15 de outubro de 2007, que extinguiu o IPERJ.

Gráfico 16
Composição da Carteira Imobiliária



Os imóveis oriundos do IPERJ serão, ao longo de 2009, objeto de vistoria para verificação de sua ocupação, situação física e documental. Foram poucos os documentos de controle e registro encontrados no antigo Instituto, o que vem

demandando da área responsável pela gestão dos imóveis do RIOPREVIDÊNCIA esforço concentrado para a recomposição dessas informações.

3.5.2 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas até o 1º. Trimestre de 2009,

relacionadas à gestão da carteira imobiliária do RIOPREVIDÊNCIA:

Principais Atividades

Tabela 15

ATIVIDADES REFERENTES À OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS	em 2008	Jan/09	Fev/09	Mar/09
Solicitação de informações a outros órgãos	207	18	12	30
Elaboração dos Termos de Transferência	19	3	4	1
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	5	3	0	0
Processos instruídos para a PGE	73	6	5	8
Notificações efetuadas	184	16	8	10
Atendimento às consultas diversas	68	6	27	49
Processos instruídos para outros órgãos	98	8	6	9
ATIVIDADES RELACIONADAS À TITULARIDADE DOS IMÓVEIS	em 2008	Jan/09	Fev/09	Mar/09
Solicitação de certidões aos cartórios	53	2	28	137
Solicitação de registros aos cartórios	11	3	0	0
Solicitação de mudança de nomenclatura e numeração aos cartórios (correção do registro)	30	8	1	0
PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA	em 2008	Jan/09	Fev/09	Mar/09
Notas Técnicas elaboradas	164	12	42	112
Notificações efetuadas / Aberturas de Processo	114	6	29	361
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	70	10	5	71
PROCEDIMENTOS REFERENTES A TRIBUTOS	em 2008	Jan/09	Fev/09	Mar/09
Solicitação de certidão enfiteutica	22	0	0	0
Pedido de Imunidade Tributária – IPTU	64	6	21	1
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio – CBMERJ	23	0	0	0
PROCEDIMENTO PARA COBRANÇA	em 2008	Jan/09	Fev/09	Mar/09
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos	2500	2200	12	0
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	8	0	0	0
PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À HIPOTECA DE IMÓVEIS DO IPERJ	em 2008	Jan/09	Fev/09	Mar/09
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	14	12	3	5
Fichas de Hipoteca transferidas para a base de dados	14.000	0	0	675

Fonte: GCR

Verifica-se, pela análise dos dados dispostos acima, que o exercício de 2009, demonstra o foco na otimização da gestão da Carteira Imobiliária do RIOPREVIDÊNCIA como, por exemplo, a

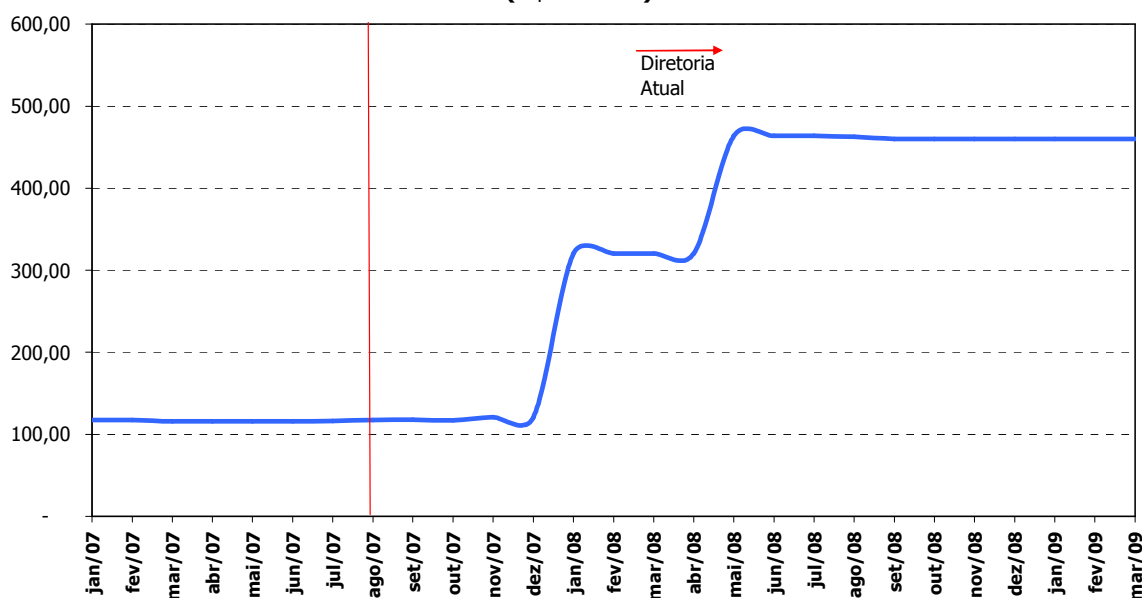
variação positiva de mais de 200% nas atividades relacionadas à titularidade dos imóveis em relação a 2008.

3.5.3 – Valor do Ativo Imobiliário

No gráfico abaixo é apresentada a evolução do valor total da carteira imobiliária do Fundo ao longo do tempo. Em março de 2009, esse valor foi de R\$ 460 milhões, o que difere do registrado na contabilidade para o mesmo mês (R\$ 330 milhões). Essa diferença é explicada pela

existência de imóveis inventariados, mas ainda não titularizados para o RIOPREVIDÊNCIA, por diversos motivos, como, por exemplo, imóveis com registros em cartório no nome do antigo Distrito Federal ou duplicidade de registro.

Gráfico 17
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



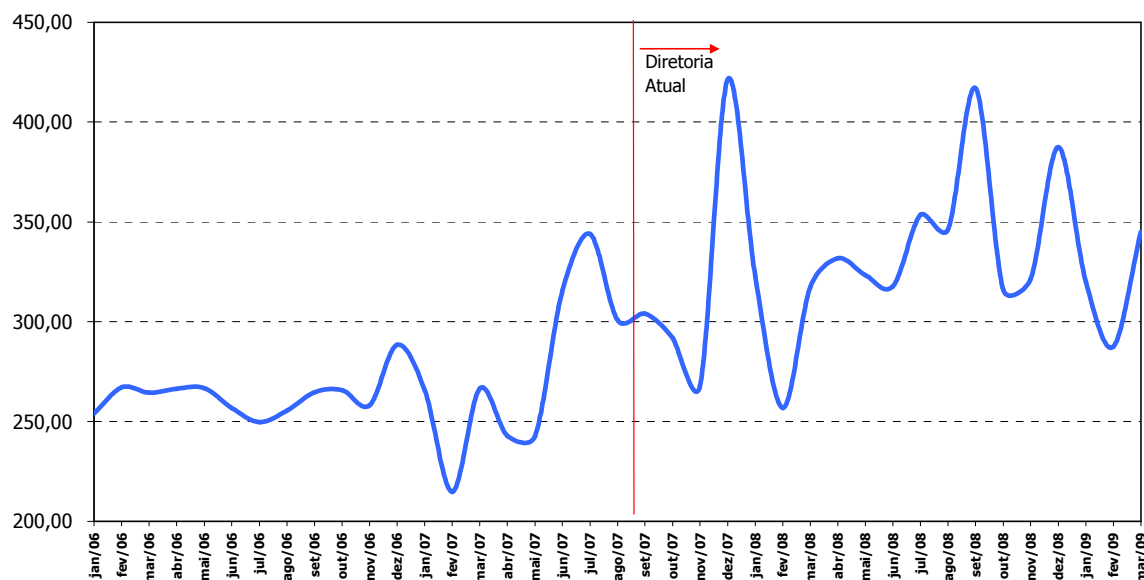
Fonte: GCR

3.5.4 – Arrecadação

Os imóveis incorporados pelo Estado ao patrimônio do RIOPREVIDÊNCIA possuem a finalidade exclusiva de gerar renda para fazer face aos pagamentos atuais e futuros de benefícios previdenciários dos segurados do Fundo, nos termos do art. 1º c/c art. 30 da Lei Estadual nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999.

Eles podem gerar renda de duas formas: pela cobrança de taxas de ocupação e pela alienação. A atual Diretoria tem envidado esforços para elevar a arrecadação de taxa de ocupação do RIOPREVIDÊNCIA, o que tem gerado resultados, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 18
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



Fonte: GCR

Ressaltamos que, historicamente, o mês de fevereiro apresenta queda na arrecadação, uma vez que se trata de um mês curto, com pouca atividade comercial, marcado pelo carnaval. Cumulativamente, fevereiro é o mês de pagamento de diversos impostos (IPTU, IR,

IPVA), bem como de maiores gastos familiares destacadamente com as despesas com material escolar. Observamos, ainda, que a maioria dos ocupantes de nossa Carteira Imobiliária são pessoas jurídicas ligadas ao comércio.



4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

4.2 Resumo das folhas de pagamento

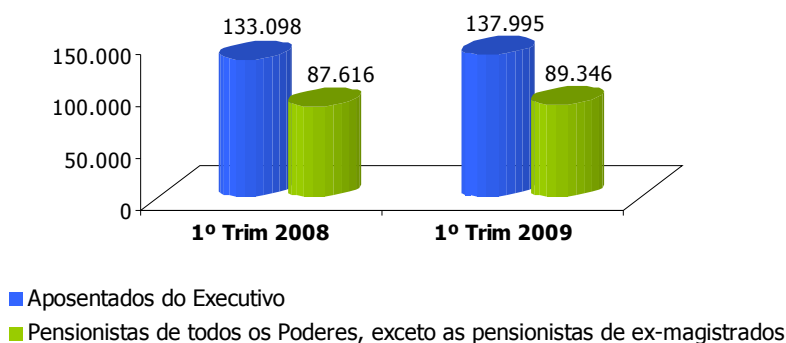
4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 – Quantitativo dos aposentados (Executivo) e dos pensionistas do Estado

No 1º trimestre de 2009 o quantitativo dos aposentados e pensionistas apresentou um acréscimo de 3,86% e 1,97%,

respectivamente, em relação ao 1º trimestre de 2008. Este acréscimo é resultante de um aumento natural e vegetativo.

Gráfico 19
Quantitativo dos Aposentados e Pensionistas
(Unidades)



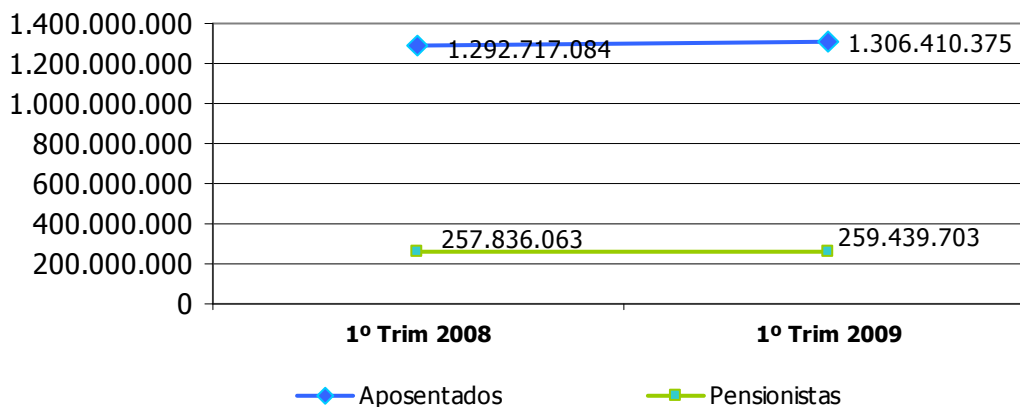
Fonte: DSE/NCF

4.2 – Resumo da folha de pagamento de todos os aposentados e pensionistas do Estado

Nos meses de janeiro a março de 2009, observou-se um aumento na folha dos aposentados de 1,06% em relação ao 1º

trimestre de 2008. No mesmo período, a variação da folha das pensionistas apresentou um acréscimo de 0,62%.

Gráfico 20
Resumo da Folha dos Aposentados
(em R\$)



Fonte: ATE

Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos e inativos) em relação a despesa previdenciária (folha de pagamento), observou-se uma diferença no 1º trimestre de

2009, de R\$ 777.606.259,66, ou seja, a contribuição arrecadada cobriu apenas 40,48% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação:

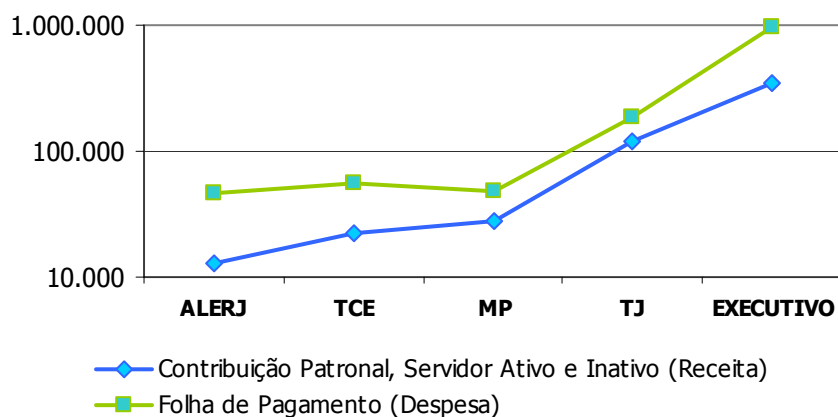
Tabela 16

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo e Inativo (Receita – R\$)	Folha de Pagamento (Despesa – R\$)	Receita/ Despesa A/B
	A	B	
ALERJ	12.783.723	46.341.348	27,59%
TCE	22.628.793	56.266.506	40,22%
MP	28.036.877	48.287.688	58,06%
TJ	117.906.280	188.075.460	62,69%
EXECUTIVO	347.448.444	967.439.373	35,91%
Total	528.804.116	1.306.410.375	40,48%

Fonte: GCO

Gráfico 21

**Despesas Previdenciárias x Receitas Previdenciárias
(R\$ mil)**



Fonte: GCO



5. CANAIS DE ATENDIMENTO

5.1 Rio Simples

5.2 Postos CBMERJ

5.3 SAC

5.3 Ouvidoria

5.4 Agências fora da sede da Autarquia

5.5 Agência Central

5. CANAIS DE ATENDIMENTO

5.1 – Postos Rio Simples

Os postos estão localizados na Rua da Ajuda (Carioca) e na Central do Brasil. Foram inaugurados em 03/03/08 e em 18/12/08. No 1º trimestre de 2009 registraram 925 atendimentos.

5.2 – Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC: Serviço gratuito - 0800-285-8191

Inaugurado em 19/03/08, o SAC recebeu 15.559 ligações no 1º trimestre de 2009. Ao comparar mensalmente o número de atendimentos, verificou-se um aumento de 71,15% no mês de março em relação ao mês de fevereiro. É importante ressaltar que em março foram 22 dias úteis trabalhados com uma média diária de 322 atendimentos, enquanto que em fevereiro foram, apenas, 17 dias trabalhados com a média de 243 atendimentos. Uma das informações mais solicitadas no mês de março foi referente a declaração de rendimentos, que não registrou demanda em janeiro e fevereiro.

5.3 – Postos CBMERJ

Os Postos foram inaugurados no Batalhão do Méier, em 02/04/08 e no do Campo de Santana, em 14/10/08. Os dois postos realizaram 3.546 atendimentos no 1º trimestre de 2009.

5.4 – Ouvidoria

Nos meses de janeiro a março de 2009 foram realizados 3.123 atendimentos. Ao compararmos este resultado com o 1º trimestre de 2008, observou-se um aumento de 166,01% no 1º trimestre de 2009. Após analisar todos os quantitativos, foi observado que este aumento é resultado, principalmente, do número de atendimentos do mês de março/2009 - 1.501 atendimentos – que representa 48,06% da demanda.

Gráfico 22
Atendimentos - Postos Rio Simples/1º Trim 09
(Unidades)

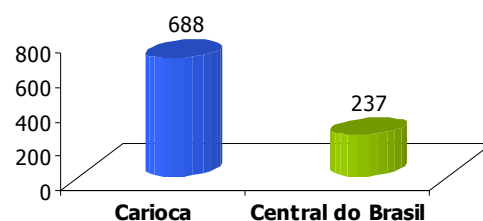


Gráfico 23
Atendimentos SAC - 1º Trim/09
(unidades)

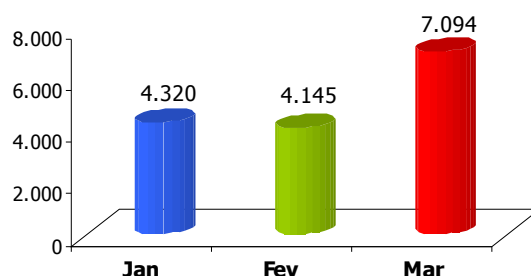
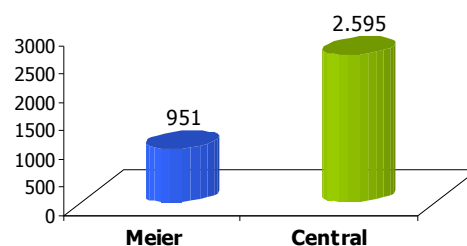
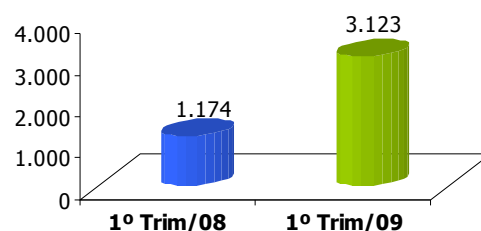


Gráfico 24
Atendimentos - Postos CBMERJ/1º Trim 09
(Unidades)



Gráficos 25
Atendimentos - Ouvidoria/1º Trim 09
(Unidades)



Verificou-se ainda, que além do maior número de dias trabalhados em março, no referido mês, quatro assuntos influenciaram o aumento da demanda: declaração de rendimentos, revisão de pensão, posição de processos e ressarcimento de descontos indevidos. As tabelas a seguir,

demonstram os principais atendimentos da Ouvidoria, destacando o quantitativo mensal no 1º trimestre de 2009 (tabela 17) e a variação consolidada, dos principais assuntos, com o 1º trimestre de 2008 (tabela 18):

Tabela 17

1º trim./09			
Principais Assuntos/atendimentos	Jan	Fev	Mar
Declaração de rendimentos (2008)	-		351
Revisão de Pensão	165	157	238
Posição de processos	56	56	197
Ressarcimento de descontos indevidos	112	72	126
Total dos principais atendimentos	333	285	912

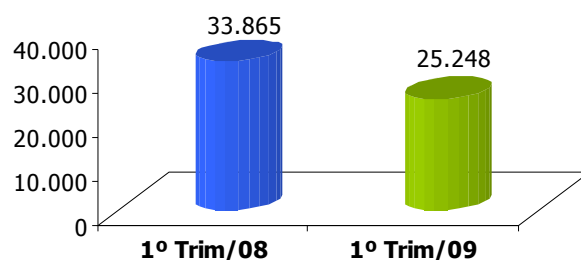
Tabela 18

Principais Assuntos/atendimentos	1º trim./08	1º trim./09	%Δ
Revisão de Pensão	-	560	-
Declaração de rendimentos (2007 e 2008)	92	351	281,52%
Posição de processos	152	309	103,29%
Ressarcimento de descontos indevidos	37	310	737,84%
Orientações	318	-	-
Reclamações	135	-	-
Contracheques atrasados	112	242	116,07%
Atrasados de pensão	41	216	426,83%
Pecúlio Post Mortem	98	188	91,84%
Total dos principais atendimentos	985	2.176	342,84

5.5 – Agência Central

No período de janeiro a março de 2009, a Gerência de Atendimentos realizou 25.248 atendimentos. Nota-se um decréscimo de 25,45%, em relação ao 1º trimestre de 2008. A redução nos atendimentos é justificada pelo aumento na utilização dos outros canais de atendimento do RIOPREVIDÊNCIA. Apesar da redução, a agência Central ainda concentra o maior número de demandas.

Gráfico 26
Atendimentos - Agência Central Central (unidades)



5.6 – Demais Agências

No 1º trimestre de 2009 foram totalizados 12.939 atendimentos, excetuando os realizados na Agência Central da Autarquia. Nota-se que o objetivo de redimensionar o atendimento ao segurado, de forma descentralizada, de acordo com a demanda local e regional, vem sendo

alcançado, tendo em vista o aumento nos atendimentos de 524,17%, em relação ao 1º trimestre de 2008. Até o final de 2009, o RIOPREVIDÊNCIA modernizará todas as agências com o *layout* padronizado, conforme o das Agências de Icarai e Miracema.

Tabela 19

Agências	1º trim. 2008 (total dos atendimentos)		1º trim. 2009 (total dos atendimentos)		%Δ (trim.)
	(unidades)	%	(unidades)	%	
Niterói (Icarai – Inaugurada em 09/09/08)	780	37,63%	7.876	60,87%	909,74%
Bangu	100	4,82%	816	6,31%	716,00%
Três Rios	153	7,38%	766	5,92%	400,65%
Paraíba do Sul	227	10,95%	362	2,80%	59,47%
Valença	99	4,78%	217	1,68%	119,19%
Barra Mansa	42	2,03%	109	0,84%	159,52%
Macaé	226	10,90%	334	2,58%	47,79%
Miracema (reformada em 10/09/09)	122	5,89%	530	4,10%	334,43%
Itaperuna	137	6,61%	369	2,85%	169,34%
Friburgo	117	5,64%	771	5,96%	558,97%
Petrópolis	56	2,70%	635	4,91%	1033,93%
Teresópolis	14	0,68%	154	1,19%	1000,00%
TOTAL	2.073	100,00%	12.939	100,00%	524,17%

5.7 – Participação dos Canais de Atendimento

É importante ressaltar, que no 1º trimestre de 2008 o RIOPREVIDÊNCIA disponibilizava, apenas, 03 canais de atendimento e ao implantar o Projeto Estratégia de Canais, maximizou e diversificou os meios de relacionamento com o

público-alvo, disponibilizado instalações próprias para atendimento, informatizadas, com material adequado e funcionários capacitados para garantir um atendimento digno e eficaz.

A seguir, os gráficos n.ºs 27 e 28, representam o desenvolvimento e a participação de todos os

Canais de Atendimento, no 1º trimestre de 2008 e 2009:

Gráfico 27
**Participação dos Canais de Atendimentos
1º Trim 08**

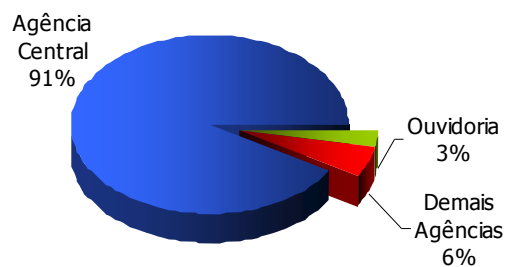
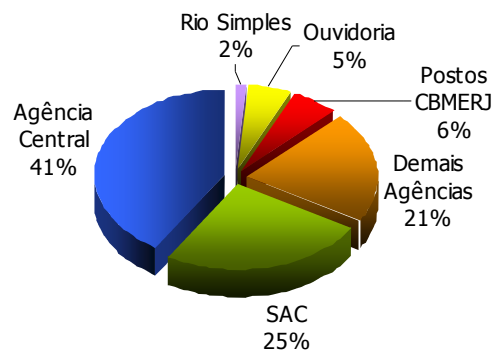


Gráfico 28
**Participação dos Canais de Atendimentos
1º Trim 09**





6. DESTAQUES

6 – DESTAQUES

6.1 – Certificação de Executivos

No último dia 18 de março o jornal Valor Econômico Online noticiou que a Secretaria de Previdência Complementar – SPC determinou a obrigatoriedade de certificação dos executivos dos fundos de pensão. O RIOPREVIDÊNCIA, como autarquia pública independente, não é regulado pela SPC, portanto, não é mandatório cumprir essa exigência. O RIOPREVIDÊNCIA agindo de forma pró ativa, proporcionou treinamento aos seus funcionários, com professores qualificados e vasto material didático, assim como lhes proporcionou, sem ônus, a oportunidade de realizar o exame de certificação pela

Associação Nacional dos Bancos de Investimento - ANBID para servidores de seu quadro funcional.

A ANBID é a principal entidade certificadora dos profissionais do mercado financeiro brasileiro. O Programa de Certificação Continuada da ANBID tem por finalidade promover o aumento da capacitação dos profissionais do mercado de capitais que têm contato, presencial ou distância, com os investidores na comercialização de produtos de investimento.

“O RIOPREVIDÊNCIA” possui 41 funcionários certificados pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento – ANBID.

6.2 – Educação Previdenciária

6.2.1 – Inauguração

Na esteira do Programa de Educação Previdenciária, o RIOPREVIDÊNCIA lançou em 28 de Janeiro de 2009, em seu auditório na Presidente Vargas, o Projeto *Rioprevidência com Você* para gestores de Recursos Humanos do Estado.

No evento, compareceram 115 representantes de Recursos Humanos do Estado, como: Casa Civil, Cbmerj, Faetec, Feema, Sefaz, Iaserj, Seobras, Setrab, Setran, Proderj, TJ-RJ, Jucerja, dentre outros. Ficou evidente a

importância da realização de encontros como esse, que proporciona um espaço para ampliar conhecimentos, esclarecer e debater questões previdenciárias.



6.2.2 Na Secretaria de Administração Penitenciária

A equipe do *Rioprevidência com Você* compareceu no dia 04/03, às 10h, na Secretaria de Administração Penitenciária. O evento destinado aos servidores da SEAP aconteceu no auditório da Escola de Gestão Penitenciária (EGP). No debate houve um espaço destinado ao esclarecimento de dúvidas de interesse geral, como a dos aposentados, de pessoas próximas a se aposentar e até dos que ainda não pensam em aposentadoria.



6.2.3 Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

No dia 12 de março, às 10h, o RIOPREVIDÊNCIA inaugurou um Posto Avançado de Atendimento na Diretoria de Inativos e Pensionistas-DIP, na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O novo posto, localizado na Rua Eduardo Prado nº. 22, São Cristóvão, vem facilitar o atendimento aos segurados, oferecendo conforto e eficiência aos servidores nos serviços prestados.



6.4 – Palestras Informativas

No último dia 10 de março, às 16h, no auditório da Presidente Vargas, foi ministrada mais uma palestra organizada pela Coordenação de Recursos Humanos do Rioprevidência: "CIPA: COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES". Os palestrantes convidados, Fidel Roberto Gutierrez Y. Sack e Julio César Silva,

Engenheiros de Segurança do Trabalho da Caixa Econômica Federal, ressaltaram a importância dos cuidados necessários durante o período de trabalho. Alguns detalhes como a altura correta da tela do computador, a iluminação adequada na sala e um apoio para os pés e punhos são formas de prevenir acidentes no futuro.

6.5 – Inauguração de Agências e Postos de Atendimento

6.5.1 – Na Cidade de Miracema

Em 10 de março de 2009, pensionistas do Noroeste Fluminense ganharam um atendimento com mais eficiência e rapidez. O governador Sérgio Cabral inaugurou, acompanhado de Wilson Risolia, diretor-presidente do Rioprevidência, a segunda agência do Fundo no Estado totalmente informatizada. Estiveram presentes ao evento: o vice-governador e secretário de Obras, Luiz Fernando de Souza Pezão; o Presidente da ALERJ; Jorge Picciani; o secretário de Planejamento e Gestão, Sérgio

Ruy Barbosa; o secretário de Governo, Wilson Carlos de Carvalho; o prefeito de Miracema, Ivany Samel, dentre outras autoridades.



6.5.2 – Na DPGE

Em 25 março de 2009, o RIOPREVIDÊNCIA inaugurou mais um Posto Avançado de Atendimento. Localizado na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPGE, na Avenida Marechal Câmara, 314, 3º andar, Centro, RJ, o posto funciona de segunda a sexta-feira, de 9h as 17h, atendendo exclusivamente aos dependentes e pensionistas da DPGE.



6.6 – RIOPREVIDÊNCIA Responde

Contando com a presença de toda a Diretoria e do Diretor-Presidente, Wilson Risolia, no dia 19 de fevereiro foi realizado um chat. Diversas pessoas participaram ativamente da sala de conferências enviando suas dúvidas por aproximadamente duas horas. Um público diversificado, formado por servidores, pensionistas e aposentados, encaminhou perguntas sobre casos específicos, aspectos jurídicos, críticas e elogios à iniciativa de

manter um canal aberto com o público.



6.7 – Conselho de Administração – CONAD

Cumprindo seu calendário de reuniões ordinárias, o CONAD se reuniu no dia 31 de março para deliberar sobre os rumos da instituição. Com a participação de 13 conselheiros, a 40ª reunião foi regida pela

deliberação sobre imóveis administrados pelo Fundo, para a devolução ao Estado (tornando sem efeito um inventário), além da autorização do conselho para alienação de diversos imóveis.

Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5755

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.011-030